
Artigo Original

Intermissividade: Autocoerência Prioritária

Intermissivity: Priority Self-Coherence

Intermisividad: Autocoherencia Prioritaria

Roberto de Almeida*

* Médico Intensivista. Consciencioterapeuta. Voluntário e docente da Conscienciologia. Coordenador dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

robertodealmeida@gmail.com

Palavras-chave

Curso Intermissivo
Intermissiograma
Proéxis
Responsabilidade
Reurbanização

Keywords

Existential program
Intermissiogram
Intermissive Course
Responsibility
Reurbanization

Palabras-clave

Curso Intermisivo
Intermisiograma
Proexis
Responsabilidad
Reurbanización

Resumo:

O artigo apresenta argumentos em favor do Curso Intermissivo onde se discute o papel das atividades extrafísicas sobre a reurbanização planetária. Desenvolve-se a noção de interação dos Cursos Intermissivos com o desenvolvimento da Conscienciologia no planeta para apoiar a reurbanização. Fica evidenciada a importância dos intermissivistas enquanto público alvo das atividades retrocognitoras da Conscienciologia. Apresenta-se o *Projeto Intermissiograma* como estratégia para desenvolvimento de planilhas conscienciométricas para identificar e qualificar os intermissivistas. Neste contexto, discute-se a diferença entre *intermissibilidade* e *intermissividade* no estudo da Intermissiometria. Propõe-se o protótipo da folha de avaliação *Intermissividade* (Conscin e Teática Intermissiva) onde fica evidente a importância da autocoerência dos intermissivistas. Finalizando são apresentados dois conceitos: responsabilidade intermissiva e saber intermissivo, quando se destaca a prioridade desta temática na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) e na caracterização do *Homo sapiens intermissivus*.

Abstract:

The article presents arguments in favor of the Intermissive Course where it is discussed the part of the extraphysical activities regarding the planetary reurbanization. It expands the notion of the interaction of the Intermissive Courses with the development of Conscientiology in the planet to support the reurbanization. It is evident the importance of the intermissivists as the target group of the retrocognitive activities of Conscientiology. It is presented the Intermissiogram Project as strategy for the development of conscienciométrical spreadsheets to identify and to qualify the intermissivists. In this context, the difference is discussed between intermissibility and intermissivity in the study of Intermissiometry. It proposes a prototype of the evaluation sheet *Intermissivity* (Intraphysical Consciousness and Intermissive theorice) where it becomes evident the importance of the self-coherence of the intermissivists. Concluding, two concepts are presented: intermissive responsibility and intermissive knowledge, at which time stands out the priority of this theme in the International Cosmoethics Conscientiological Community (CCCI) and in the characterization of the *Homo sapiens intermissivus*.

Resumen:

El artículo presenta argumentos a favor del Curso Intermisivo donde se discute el papel de las actividades extrafísicas sobre la reurbanización planetaria. Se desarrolla la noción de interacción de los Cursos Intermisivos con el desenvolvimiento de la Concienciología en el planeta para apoyar la reurbanización. Queda evidente la importancia de los intermisivistas en cuanto público blanco de las actividades retrocognitoras de la Concienciología. Se presenta el *Proyecto Intermisiograma* como estrategia para desenvolvimiento de formularios conscienciométricos para identificar y calificar a los intermisivistas. En este contexto, se discute la diferencia entre *intermisibilidad* e *intermisividad* en el estudio de la Intermissiometría. Se propone el prototipo de la hoja de evaluación *Intermisividad* (Concin y Teática Intermissiva) donde queda evidente la importancia de la auto-

Artigo recebido em: 12.02.2012.

Aprovado para publicação em:
17.07.2013.

coherencia de los intermisivistas. Finalizando, son presentados dos conceptos: responsabilidad intermisiva y saber intermisivo, cuando se destaca la prioridad de esta temática en la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) y en la caracterización del *Homo sapiens intermissivus*.

INTRODUÇÃO

Crítica. A Conscienciologia, enquanto neociência, apresenta através do paradigma consciencial uma forte crítica às ciências convencionais, às religiões tradicionais e às filosofias superficiais. Estas críticas são sustentadas cosmoeticamente pelo exemplarismo dos conscienciólogos intermissivistas.

Cursos Intermissivos. A Conscienciologia está profundamente integrada e inter-relacionada ao surgimento dos Cursos Intermissivos.

Continuidade. A continuidade intrafísica das reciclagens, renovações e recomposições conscienciais iniciadas nos Cursos Intermissivos depende, fundamentalmente, da execução das proéxis planejadas nesses mesmos cursos.

Lucidez. Desenvolver a lucidez proexológica demanda superação dos restringimentos, eventuais contrafluxos da ressonância e libertação das miríades de envoltórios desviantes da intrafísica.

Retrocognição. A Conscienciologia, através das centenas de especialidades, de várias instituições, livros, cursos e da Enciclopédia da Conscienciologia promove a retrocognição elucidativa ou lembrança prioritária das lições aprendidas no Curso Intermissivo.

Maturidade. Os intermissivistas, ou mais especificamente, os egressos de Cursos Intermissivos são o público-alvo da Conscienciologia, pois representam as consciências mais maduras, capazes de assumirem o desafio interassistencial maxifraternal da tarefa exercida no contrafluxo da socin patológica.

Intermissiograma. Desenvolver instrumento conscienciométrico a fim de identificar e orientar as reciclagens dos intermissivistas é importante no sentido de prepará-los para o desafio proexológico.

Problema. Na pesquisa da Intermissiologia depara-se com os seguintes problemas: Existe alguma estratégia mais eficiente para identificar e despertar cosmoeticamente a consciência intermissivista não autoconsciente? Qual a função do conscienciograma na promoção de reciclagens intraconscienciais dos intermissivistas? Qual o papel da conscienciometria na preparação de consciências para o futuro primeiro Curso Intermissivo?

Identificação. O objetivo da pesquisa é a proposição do intermissiograma enquanto planilha conscienciométrica para autodefinição do grau de afinidade com as ideias promovidas pelos Cursos Intermissivos.

Contribuição. Espera-se que esse instrumento possa contribuir para a identificação de maior número de intermissivistas no contexto da maxiproéxis grupal.

Recins. A proposta também pretende auxiliar nas recins proexológicas dos intermissivistas autoconscientes através da autoidentificação de traços, traques e traques promovida pela utilização do protótipo de folha de avaliação do intermissiograma para autoconscienciometria da intermissividade.

Metodologia. Foi utilizada como metodologia a própria autopesquisa sobre o desenvolvimento e desafios da intermissividade nesta vida, bem como a revisão no *corpus* da Conscienciologia sobre os temas relacionados aos cognatos do vocábulo *intermissão* utilizando a ferramenta Bibliomática do Holoserver, sistema de

informação disponível aos pesquisadores no Holociclo e assinantes do Programa Amigos da Enciclopédia da Conscienciologia.

Estrutura. O presente trabalho está estruturado em três partes:

- I. Argumentos a favor do Curso Intermissivo.
- II. Protótipo da folha de avaliação *intermissividade*.
- III. Responsabilidade intermissiva.

I. ARGUMENTOS A FAVOR DO CURSO INTERMISSIVO

Evolução. Para atingir maior praticidade e evitar questionamentos mateológicos, a Conscienciologia apresenta a prioridade do estudo sobre a evolução da consciência desde sua manifestação na condição de vírus até o Serenão (*Homo sapiens serenissimus*).

Ampla. Essa faixa de manifestação da consciência é muito ampla e complexa, mas apresenta a consciência como princípio organizador de qualquer forma de vida.

Atributos. Desde a manifestação inicial e ao longo da escala evolutiva a consciência acumula conhecimentos, experiências e, fundamentalmente, estrutura atributos intraconsciençiais que tornam a consciencialidade cada vez mais complexa e sofisticada.

Pensene. O paradigma consciencial apresenta a união indissociável do pensamento, do sentimento ou emoção e da energia (pensene), constituindo-se a base da manifestação da consciência em evolução. Quanto mais evoluída a consciência maior a potencialidade da autopenalidade consciencial.

Holossoma. Aspecto fundamental da manifestação multidimensional é a estruturação do holossoma formado pelo conjunto de veículos da consciência: mentalsoma, psicossoma, energossoma e soma.

Maturidade. Pela Consciencimetrologia, as planilhas consciencimétricas procuram avaliar e medir o grau de maturidade no uso dos atributos intraconsciençiais, da pensenidade e do holossoma.

Autoimagem. O estudo consciencimétrico da autoimagem da consciência evidencia uma autopenalidade cada vez mais realista do próprio ego. O atributo autodiscernimento depende do desenvolvimento da metapensividade, ou seja, da pensividade autocrítica (ALMEIDA, 2001) ao longo da serialidade existencial.

Ciclo. O longo ou até infinito processo evolutivo da consciência se caracteriza pelo ciclo de alternância entre dimensões. No atual nível evolutivo do homem pode-se falar em ciclo intrafísico-extrafísico da consciência ou ciclo da ressonância-dessoma. Esse processo de alternância interdimensional é característica marcante da dinâmica evolutiva consciencial.

Existência. Até chegar ao nível humano, ao longo de prováveis milhões ou até bilhões de anos de evolução, as consciências tiveram períodos de vida intrafísica seguidos de períodos de existência extrafísica.

Intermissivo. Esse período de manifestação extrafísica pode ser também chamado de período intermissivo e possui duração de tempo variada devido a vários aspectos complexos, ainda não bem compreendidos.

Cursos. Em algum momento e certa posição da escala evolutiva, torna-se possível a consciência na *condição intermissiva* ou extrafísica apresentar lucidez e discernimento suficientes para frequentar Cursos Intermissivos sobre a evolução.

Escala. De acordo com a Consciencimetrologia, a escala evolutiva da consciência apresenta a referência evolutiva pragmática para as consciências no nível humano desde o *Homo sapiens reurbanisatus* (consréu) até o *Homo sapiens serenissimus* que equivale a 100% da meta evolutiva deste ciclo.

Intermissivus. A conscin humana, ao iniciar sua participação no Curso Intermissivo durante o período extrafísico, passa a ser classificada como *Homo sapiens intermissivus* e representa o despertar da humanidade para a Era Consciencial.

Mentalsoma. A vida mental ou a partir do mentalsoma é algo recente. Considerando os aproximadamente quatro bilhões de anos do planeta Terra, os dois milhões de anos do surgimento dos primeiros homínidos na África, os 200.000 anos do aparecimento da espécie *Homo sapiens sapiens* e os somente 6.000 anos do início da escrita no planeta promovendo o surgimento da grafotransmissão da cultura (ALMEIDA, 2011).

Cultural. Progressivamente, a evolução da espécie humana depende mais do avanço cultural, mental, mesológico ou tecnológico e menos da melhoria biológica do soma.

Transmigração. A evolução consciencial é tão complexa e o Cosmos tão amplo e desafiante que as consciências provavelmente evoluem mudando tanto de dimensões quanto de planetas e formas físicas, como ocorre nos casos de transmigração interplanetária. Considerando o grau de maturidade das consciências intermissivistas é provável que nenhuma seja intraterrestre totalmente, ou seja, não está neste nível evolutivo somente devido às vivências intrafísicas e culturais deste planeta.

Reurbanização. Os Cursos Intermissivos surgiram paralelamente à reurbanização planetária, nos quais processos primitivos e egocêntricos da manifestação consciencial precisam dar lugar aos processos mais organizados, harmônicos e interassistenciais. O intermissivista tem compromisso inato com a reurbanização.

Conscienciologia. A neociência Conscienciologia apresenta o paradigma consciencial e promove o despertar dos intermissivistas adormecidos, bem como a contribuição no voluntariado conscienciocêntrico dos mais autolúcidos.

Nível. Existem intermissivistas novatos ou jejunos egressos dos seus primeiros Cursos Intermissivos básicos, assim como existem intermissivistas veteranos egressos de Cursos Intermissivos mais avançados. Portanto, pode-se falar tanto em nível de Curso Intermissivo, quanto em níveis de intermissivistas gerando diferentes graus de responsabilidades no desenvolvimento e potencialização da Conscienciologia, enquanto estratégia interassistencial na reurbanização planetária.

Tertúlia. O exemplarismo tarístico do pesquisador Waldo Vieira através da discussão diária de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia no Curso de Longo Curso da Tertúlia é uma constante convocação de intermissivistas nos últimos oito anos (Ano-base: 2012).

Reciclagem. Os intermissivistas ressomados podem estar em diferentes contextos evolutivos intrafísicos, culturais e sociais o que determina diferentes necessidades de reciclagem ao entrar em contato com a Conscienciologia. Alguns se apresentam como inversores e outros como reciclantes existenciais.

Proéxis. Aspecto fundamental e comum às proéxis dos intermissivistas é o compromisso com o processo libertário da Conscienciologia. O longo curso grupocármico das consciências passando pelos estágios da interprisão, vitimização e recomposição começa apresentar maior alívio das pressões assediadoras na fase da libertação do egocentrismo (VIEIRA, 1994). Por hipótese, os Cursos Intermissivos estão relacionados ao planejamento de proéxis maxifraternas, interassistencias e libertadoras do egocentrismo.

Orientações. As *lições intermissivas* caracterizaram-se por esclarecimentos e orientações quanto às metas evolutivas prioritárias vindados no mentalsoma e no paracérebro. Devido ao restringimento intrafísico, à limitação genética e às influências mesológicas, os intermissivistas possuem o desafio de recuperar cons magnos referentes a tais lições para evitar o descaso ou autodescompromisso com essas prioridades.

Tares. Uma das grandes tarefas interassistenciais de esclarecimento (tares) da Conscienciologia é apresentar no intrafísico, na forma de verpons, as ideias avançadas do Curso Intermissivo. Isso explica o motivo pelo qual é comum os intermissivistas terem fácil e rápido entendimento dos neologismos da Conscienciologia, enquanto os não intermissivistas apresentam dificuldade com os neologismos mais simples.

Erudição. O caso das conscins com extensa erudição acadêmica e científica apresentarem imaturidades e desconhecimento do paradigma consciencial evidencia duas possibilidades: ausência de Curso Intermissivo ou negligência quanto ao mesmo.

Autoconhecimento. A negligência referente ao Curso Intermissivo por parte dos intermissivistas atuantes no âmbito acadêmico ou científico deve-se à desatenção e menosprezo do autoconhecimento íntimo, profundo gerador de falha na recuperação de cons magnos relacionados às lições intermissivas.

Ciência. Essa negligência ou menosprezo quanto ao autoconhecimento profundo e autopesquisa multidimensional torna-se o motivo pelo qual a ciência acadêmica e convencional não é parâmetro de validade sobre o conhecimento paracientífico dos Cursos Intermissivos e da Conscienciologia em geral. A ciência convencional é superficial nas abordagens do estudo da consciência e, portanto, tende a ser materialista (eletrônica) e periconsciencial.

Metas. A organização do processo evolutivo das consciências exige metas individuais e grupais. No caso dos intermissivistas é necessário abertismo consciencial para acessar as metas interassistenciais apresentadas no Curso Intermissivo, geralmente no contrafluxo da Socin patológica.

Reeducação. A Consciencimetrologia possui como meta interassistencial ajudar as consciências a identificarem as aptidões (trafores) e inaptidões evolutivas (trafares e trafois) assim como, auxiliar no estabelecimento da reeducação singular autoprogramada para promover a realização intrafísica da proéxis.

Coerência. A conscin intermissivista pode apresentar coerência ou incoerência intrafísica em relação ao seu Curso Intermissivo. Ela pode ter sido uma consciência *gigante* no intermissivo e se tornar *pigmeu* na vida intrafísica. Por isso, o desafio evolutivo em nosso nível está na execução da proéxis e na teática das verpons ou neoconceitos da Conscienciologia.

Conflito. Uma das parapatologias conscienciais mais frequentemente observadas nos atendimentos consciencioterápicos das conscins conhecedoras da Conscienciologia é a síndrome do conflito de paradigmas (CARVALHO, 2011). Dentro desses casos, é comum a conscin intermissivista reconhecer, teoricamente, as ideias e valores da Conscienciologia, mas não conseguir vivenciá-los na prática do dia a dia intrafísico, gerando diferentes níveis de autoconflitividade.

Autoassédio. Considerando os autoconflitos na gênese do autoassédio e, conseqüentemente, dos heteroassédios é de grande valor para os intermissivistas a profunda e ampla reflexão conscienciométrica sobre seu processo intermissivo.

Intermissiograma. Torna-se importante o intermissiograma ou planilha técnica de autoconscienciometria quanto ao Curso Intermissivo envolvendo desde o processo seletivo para ingresso nesses cursos, os níveis dos mesmos e a qualidade da vivência teática intrafísica dos intermissivistas.

Terminologia. Na revisão do *corpus* da Conscienciologia existem dois conceitos relacionados à qualidade do Curso Intermissivo: intermissibilidade e intermissividade.

Intermissibilidade. O conceito de intermissibilidade é o mais citado e, refere-se, explicitamente, à qualidade do período da intermissão e paraprocedência da consciência. Desta forma a qualidade do período in-

termissivo pode variar desde o nível barotrófico, passando pelo nível de discente de Cursos Intermissivos até chegar ao patamar de docente intermissivo, com período extrafísico prolongado atuando na condição de amparador com identidade extra.

Intermissividade. O segundo conceito, o de intermissividade, relaciona-se ao nível desenvolvimental da consciência em relação ao planejado no Curso Intermissivo. Portanto, a intermissividade é a qualidade consciencial para medir na consciência o grau de autoconsciência com as lições prioritárias de seu Curso Intermissivo.

Projeto. O desenvolvimento do instrumento conscienciométrico chamado intermissiograma merece projeto de pesquisa mais amplo. Este artigo tem por objetivo apresentar o protótipo de uma folha de avaliação em construção, como exemplo.

II. PROTÓTIPO DA FOLHA DE AVALIAÇÃO INTERMISSIVIDADE

Dados. Através do *Projeto Intermissiograma* serão criadas e armazenadas em um banco de dados para omniquestionamentos, várias perguntas conscienciométricas compondo propostas de folhas de avaliação para serem submetidas em debates técnicos para refinamento e validação com os conscienciométricos e posterior publicação.

Intermissiometria. A medida do processo evolutivo consciencial relacionado aos Cursos Intermissivos pode ser catalisada pela aplicação da metodologia autoconscienciométrica das qualidades conscienciais relativas tanto à intermissibilidade (capacidades potenciais e competências) quanto à intermissividade (desempenhos e performances).

Teática. Um dos aspectos fundamentais da intermissiometria é a medida da teática ou coerência quanto ao proposto nos Cursos Intermissivos. A recin dos intermissivistas é sempre necessária em diferentes graus de profundidade para viabilizar a execução da proéxis. Essa é a principal motivação de propor a folha protótipo da intermissividade.

Proposta. Eis abaixo, uma lista de 30 perguntas retiradas do banco de omniquestionamentos do autor como proposta para a folha de avaliação conscienciométrica Intermissividade (Conscin e Teática Intermissiva) relacionada ao atributo consciencial da coerência.

01. Uma consciência materialista crassa desconhecadora da vida multidimensional.

02. Você sente que veio ao intrafísico sem preparo nenhum, de *qualquer jeito* ou passou por alguma preparação intermissiva?

03. Qual a qualidade das ideias inatas em sua vida atual? Quais as suas certezas e receios manifestos na primeira infância? Você ainda alimenta dúvidas mortificadoras?

04. Quais as suas lembranças referentes à época dos 2 aos 5 anos de idade, período crítico de aquisição de conhecimentos e recuperação de cons magno quanto ao último período intermissivo? Você teve somente intermissivo barotrófico ou teve Curso Intermissivo? Primário, ou avançado?

05. Qual a sua relação com a liderança? Tende a ser líder cosmoético ou anticosmoético? Enquanto liderado é auto e heterocrítico ou submisso? (Curso Intermissivo é para líderes evolutivos).

06. Quais as suas tendências inatas? Existe predisposição às patologias e à perda da homeostase? Qual a incidência de miniacidentes de percurso e/ou macro-PK destrutiva em sua vida? Como foi a sua vivência do porão consciencial: curta, longa, ou terrivelmente persistente?

-
07. Qual o nível de suas autocobranças? Você é mais algoz ou mais amparador de si mesmo? Quantas reclamações sérias você tem a seu respeito?
08. Qual o seu uso de códigos primitivos ao modo da *Pena de Talião*? Qual a média de autocorrupções no dia? Existem muitos princípios anticosmoéticos embasando a moralidade incipiente? Qual o teor do CPC?
09. Qual a frequência dos surtos de irritabilidade no seu dia a dia? Você vivencia muitos episódios de transe desfiguradores da fisionomia? Você utiliza camuflagem facial para esconder incoerências íntimas?
10. Qual índice de poluição energética, sonora e visual de seus ambientes de moradia e trabalho? Existem bagulhos energéticos ou barulhos em sua casa? Qual o nível de organização de sua base física?
11. Qual o impacto das coleiras do ego nos desvios e desequilíbrios mais frequentes vivenciados? Quais as solicitações mais difíceis de dizer não? Você se submete a algum idiotismo cultural?
12. Qual é o padrão de seu humor? Você acorda de mau humor? Qual o seu nível de hostilidade e ironia nos seus comentários humorísticos?
13. Qual a periodicidade de seus patopenses? Você ainda pensa mal dos outros com muita frequência? Você entra na *onda de fofocas*?
14. Qual o grau de recalçamento doentio e repressão emocional nas suas vivências interconscienciais? Você guarda mágoas, ressentimentos, ódio e desgosto por pessoas próximas? Como funciona o seu mecanismo de heteroperdoamento?
15. Quantos valores intermissivos você cultiva? Entra em conflito ou abre caminho com seus valores?
16. Qual a facilidade que você apresenta para perder o foco, a objetividade e as metas prioritárias? Você se frustra com frequência pela falta de tempo? Você utiliza muito ou pouco sua *bússola cosmoética*?
17. Qual o percentual do seu tempo vivenciado sob pressão das urgências, das cobranças e das sobrecargas? A drenagem energética da robéxis solapa suas forças para reciclagens?
18. Qual a extensão de seus erros por negligência, imprudência e imperícia no universo de suas manifestações? Existe incoerência entre seus desejos e suas realizações? Qual o tempo de reparação de seus erros?
19. Qual o seu empenho na autopesquisa parapsíquica, domínio bioenergético, desenvolvimento da sinalética parapsíquica e prática da tenepes?
20. Qual a influência de seus conhecimentos na melhoria de seu *modus operandi* intrafísico? Você tem otimismo e motivação para implementar mudanças e reciclagens?
21. Qual a amplitude do seu discernimento quanto ao fato das energias obedecerem à vontade? Você enfrenta as consequências e as responsabilidades da energossomaticidade lúcida?
22. Qual a sua autoconsciência para o valor das teáticas verponológicas da Conscienciologia? Você promove a autoexperimentação evolutiva ou espera as circunstâncias estimularem alguma reação?
23. Qual a eficácia de sua desrepressividade harmonizante? Qual a sua abertura consciencial para o diálogo desassediador? Você promove, aceita ou esnoba as tentativas de reconciliação?
24. Qual o nível de libertação do megapeso? Você se sente com maior livre-arbítrio a cada novo dia? Você é senhor(a) ou escravo(a) do seu destino?
25. Qual a qualidade de sua conexão energossoma-mentalsoma? Você consegue sustentar energeticamente a expressão madura de atributos mentaissomáticos? Por quanto tempo? Você cultiva seu microuniverso para tornar-se receptáculo de ideias desassediadoras?

26. Qual o vigor da reestruturação de suas redes sinápticas em sintonia com as renovações pensênicas? Você cultiva sua genialidade com dedicação e transpiração?

27. Qual a competência de sua interassistencialidade? Você já pensa mais nos outros do que em si?

28. Seu Curso Intermissivo trabalhou a ruptura com o padrão interassistencial consolador? Qual o nível de empenho na tarefa assistencial do esclarecimento (tares)?

29. Qual o gabarito de sua coerência consciencial com os atributos sinalizadores da escala evolutiva?

30. Uma conscin que promove a vivência multidimensional efetiva dos trafores pró-despeticidade.

Coerenciometria. A medida diária da auto coerência aliada à autorreflexão favorece o desenvolvimento da intermissividade ou autodesempenho evolutivo libertário segundo as diretrizes do Curso Intermissivo caracterizando, desta forma, maior evidência de responsabilidade intermissiva.

III. RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA

Saber. O Curso Intermissivo promove paracognitivamente o megabalanço evolutivo e resulta no *saber intermissivo* representado, entre outros aspectos, pelo maior conhecimento relacionado à evolução consciencial, à cosmoética e ao parapsiquismo. A abordagem paraepistemológica da realidade multidimensional caracteriza a inteligência evolutiva e torna-se o diferencial dos intermissivistas (ALMEIDA, 2011).

Diferença. Existe grande diferença entre saber na teoria e aplicar o conhecimento na prática. O intermissiograma tanto promove a autoverificação da qualidade do saber intermissivo (intermissibilidade) quanto, com criticidade, avalia a capacidade de a conscin responsabilizar-se pela aplicação teática (intermissividade).

Paragenética. Cada conscin reflete o resultado da combinação da genética herdada de seus genitores e da paragenética da auto-herança evolutiva. Assim, a chamada conscin com Curso Intermissivo recebeu importante qualificação paragenética.

Responsabilidade. A entrada no Curso Intermissivo representou o mérito das autoconquistas evolutivas interassistenciais prévias e a conclusão do Curso Intermissivo gerou a responsabilidade intermissiva.

Microminoria. Frente os atuais sete bilhões de consciências humanas, sem dúvida o *Homo sapiens intermissivus* é microminoria. Esse fato demográfico torna a *responsabilidade intermissiva* ainda maior.

Estratégias. O mecanismo da evolução consciencial e da reurbanização planetária envolve duas estratégias: educação e terapia. À todas consciências é importante o ininterrupto aprendizado autodidata e o constante processo de autocura através da autoconsciencioterapia.

Autoconscienciometria. As planilhas autoconscienciométricas são fundamentais tanto para o processo da autoeducação quanto para o da autoterapia. Somente podemos mudar (reeducando ou autocurando) o que medimos com autodiscernimento.

O APOIO INTRAFÍSICO À REURBANIZAÇÃO PLANETÁRIA DEPENDE DO EFEITO CATALÍTICO DO EXEMPLARISMO TEÁTICO E DO SINERGISMO MAXIPROEXOLÓGICO DAS CONSCINS COM RESPONSABILIDADE INTERMISSIVA.

CONCLUSÃO

Intermissiometria. As medidas conscienciométricas de todo o processo relacionado ao Curso Intermissivo visando identificação e qualificação dos intermissivistas é uma prioridade estratégica para a Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Despertamento. O problema do despertar dos intermissivistas pode ser promovido pela ampla divulgação do Intermissiograma, pois através dos questionamentos intermissiológicos são apresentadas as verponas da Conscienciologia e estas possuem, geralmente, correlação com as *lições intermissivas*. Cada conscin chega à Conscienciologia, atraída por alguma verpon específica, intimamente relacionada com seu Curso Intermissivo.

Recin. O problema da reciclagem dos intermissivistas também pode ser catalisado pelo aprofundamento autoconscienciométrico no Conscienciograma, em geral, e no Intermissiograma em especial. Sem recin não existe mudança; sem mudança não existe evolução. A consciência pode mudar através da reeducação ou da terapia, dependendo do nível de rigidez do microuniverso em evolução.

Projeto. A partir deste artigo, espera-se a criação do *Projeto Intermissiograma* para efetivamente ampliar a produção de neofolhas de avaliação conscienciométricas, além de catalisar o sinergismo maxiproexológico pela reunião de maior número de intermissivistas na CCCI.

Colégio. O aumento das pesquisas intrafísicas sobre a intermissão, o desenvolvimento da Conscienciologia e a chegada dos recém-egressos dos Cursos Intermissivos promoverá o maior intercâmbio de pesquisas e a formação do Colégio Invisível da Intermissiologia.

REFERÊNCIAS

1. Almeida, Roberto; *Auto-imagem: Abordagem Conscienciométrica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 5; N. 2; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho; 2001; páginas 43 a 53.
2. Idem; *Transição Epistemologia-Paraepistemologia: Fundamento para Verponogenia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N.1; Edição Especial; II Congresso Internacional de Verponologia; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2011; páginas 20 a 34.
3. Carvalho, Juliana; & Carvalho, Francisco; *Síndrome do Conflito de Paradigma: Proposição de Nova Patologia Conscien-cial*; Revista; *Conscientia*; V. 15 N. 1; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2011; páginas 80 a 91.
4. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 100 datas; 2 tabs; 272 estrangeirismos; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeziologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 626.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Almeida, Roberto; *Técnicas de Conexão Mentalsoma-psicossoma para aumentar o Acesso à Multidimensionalidade*; In: *Proceedings of the 3rd International Congress of Projectiology and Conscientiology*; *Journal of Conscientiology*; Vol. 5, N. 20S; 2003; International Academy of Consciousness (IAC); New York, NY; páginas 211 a 221.
2. Idem; *Dinâmica Evolutiva Verponológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; Suplemento N. 2; Associação Internacional; Foz do Iguaçu, PR; Julho; 2007; páginas 18 a 29.
3. Idem; *Mentalsomatoso Intelectual*; Monografia de Conclusão do Curso para Formação de Consciencioterapeutas da Organização Internacional da Consciencioterapia (OIC); 60 p.; Foz do Iguaçu, PR; Dezembro, 2011.

4. **Mithen**, Steven J.; *A Pré-história da Mente: uma Busca das Origens da Arte, da Religião e da Ciência*; 426 p.; 12 caps.; Editora Unesp; São Paulo, SP; 2002; página 32.

5. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; Revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos de folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996, páginas 166.

6. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.232 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; glos. 300 termos; 1.907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 18,5 x 6 cm; enc.; 4ª Ed. Revisada e Ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 82, 136, 434, 477 e 510.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; Equipe de Revisores do Holociclo; 24 seções; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 480.

